

IMUNIZAÇÃO EM AÇÃO: PROTEGENDO A VIDA

Ana Clara Landim Teixeira¹, Ana Luísa Soares de Andrade Melo¹, Augusto Fernandes Custodio Araújo¹, Bianca Magalhães Queiroz Ferreira¹, Diego Emanuel Santana Lemes¹, Fernanda Vitória da Siva Rodrigues¹, Gustavo Fabrício Oliveira Carmo¹, Izadora Helena Miranda Fagundes¹, Jéssica de Souza Chitarra¹, Lucas Nascimento Duarte¹, Maria Eduarda Nardy Teixeira¹.

1 – Discente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos

Endereço para contato: debora.extensao.passos@uniatenas.edu.br

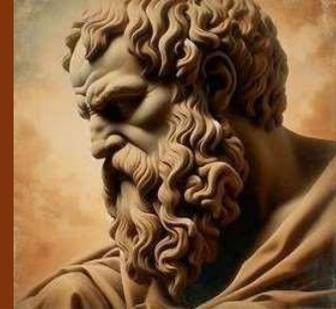
RESUMO

A estratégia vacinal é um pacto social imprescindível para a manutenção da saúde populacional. O projeto tem o objetivo de promover a conscientização relacionada à imunização de crianças no CEMEI de Passos – MG, por meio de atividades educativas, mapeamento da cobertura vacinal e evento informativo para os pais. A equipe do projeto utilizou-se de recursos didáticos como o teatro de fantoches, viseiras temáticas, bem como folhetos e palestra, com a finalidade de promover o engajamento dos pais com a vacinação, entendendo a significativa interligação entre escola e família. O trabalho buscou também investigar as vacinas em atraso, observando registros de imunização e comparando ao calendário vacinal do Ministério da Saúde para crianças de 4 anos de idade. Os resultados expõem melhorias, como a eficácia da cobertura vacinal e a redução da angústia das crianças com relação ao tema. O sucesso do projeto sugere que ele foi abraçado por pais e alunos, ao abordar a temática de forma interativa e informativa para a compreensão de todos.

PALAVRAS-CHAVE: vacinas, mapeamento, conscientização, crianças.

INTRODUÇÃO

A vacinação é uma importante ação de saúde pública que visa, principalmente, combater epidemias e erradicar doenças imunopreveníveis. Trata-se de uma intervenção com excelente custo-benefício, além de ser segura para a maioria da população. Contudo, sua eficácia e perpetuação como mecanismo de



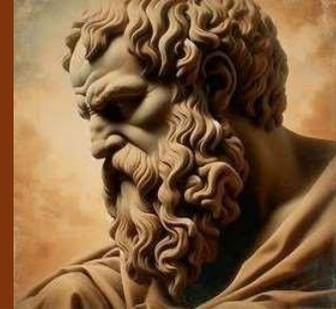
barreira para doenças infectocontagiosas, dependem de uma cobertura vacinal elevada, seja na população neonatal, infantil, adulta ou idosa.

Compreendendo que a efetiva ação da vacina está intrinsecamente relacionada às taxas de cobertura vacinal, surge um paradoxo: à medida que as pessoas se afastam das experiências diretas das adversidades ocasionadas pelas doenças imunopreveníveis, sua percepção acerca do risco representado por essas enfermidades para sua própria saúde, bem como para a saúde de seus familiares e da comunidade em geral, tende a diminuir, tendo por conseguinte a queda da cobertura vacinal.

Em concomitância a essa analogia surge o projeto, imunização em ação protegendo a vida. Sua metodologia tem como finalidade buscar a conscientização acerca da importância da vacinação em crianças de 4 a 5 anos no CEMEI do município de Passos - MG . Nesse sentido, atividades lúdicas sobre o tema, mapeamento dos cartões de vacina e reuniões com os pais, foram elaboradas.

Estabelecer projetos de cunho educativo e de forma recreativa para o público infantil é de suma importância, uma vez que o mensageiro e o receptor conseguem atingir um alinhamento pleno de ideias com maior facilidade. E nesse caso, selecionou-se o público alvo em razão de sua cognição e compreensão estarem em desenvolvimento. Somando a isso, a distinção entre o certo e errado à qual o público alvo foi exposto, favorece a formação de adultos responsáveis, que tenham pensamentos e decisões pró-vacinas.

Por fim, de acordo com Domingues (2019), “Quando os gestores têm acesso à informação de qualidade, podem reconhecer o valor das ações de vigilância e lhes dar prioridade, o que repercute positivamente na forma de organização das ações e nas práticas dos profissionais”, reafirmando a importância da participação de se trabalhar concomitantemente com os pais, alunos, educadores e profissionais da saúde. Garantindo a existência de um projeto amplo, dinâmico e que corresponda às necessidades da comunidade local.



MATERIAS E MÉTODOS

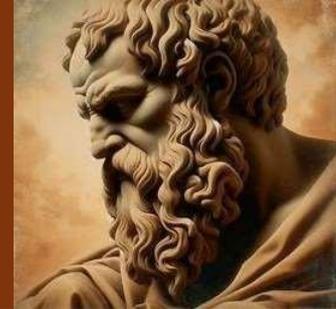
Para alcançar os objetivos estabelecidos, foram realizadas cinco atividades educativas. A primeira atividade, de natureza altamente lúdica, envolveu a apresentação de um teatro educativo com o uso de fantoches. A segunda atividade teve como objetivo identificar as vacinas em atraso dos alunos e promover uma experiência positiva com a vacinação para as crianças. Isso foi alcançado por meio do levantamento das cadernetas de vacinação e da criação de viseiras temáticas, respectivamente. Na última atividade, foi realizada uma palestra com os responsáveis pelos alunos da unidade CEMEI Múcio de Alencar Viana, além da elaboração de folhetos educativos.

Teatro com fantoches

Para a elaboração da atividade de extensão em comunidade, foi realizado um teatro de fantoches, durante a primeira visita, no CEMEI Múcio de Alencar Viana. A apresentação tinha como objetivo explicar a importância da vacinação e seus impactos positivos na vida da criança. Além disso, buscava-se abordar e normalizar o receio natural advindo dessa faixa etária no momento da vacinação.

O planejamento inicial se baseou na concepção de que o teatro desempenha um papel significativo de ferramenta educacional e pedagógica no desenvolvimento infantil, proporcionando um crescimento pessoal afetivo e cognitivo. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a dramatização evolui juntamente ao desenvolvimento da criança como uma manifestação espontânea, assumindo aspectos e funções diversas, sem perder o caráter de integração e de promoção de equilíbrio entre ela e o meio que a circunda. Portanto, a atividade foi planejada com base nesse conceito.

Assim sendo, o roteiro do teatro foi elaborado com base em uma linguagem simples, voltada ao entendimento das crianças do 4º e 5º período do CEMEI. Os fantoches foram selecionados com personagens que refletem a experiência desses alunos no momento da vacinação, no posto de saúde, a família representada pela mãe, a filha que são eles próprios e uma enfermeira.



A atividade procurou interagir de forma direta com as quatro turmas, por meio de questionamentos, direcionados aos alunos, ao longo da apresentação, com o intuito de estimular o interesse e a atenção deles para com a temática e, verificar se estavam assimilando o tema. Essa estratégia visa a participação efetiva do público-alvo a fim de promover a aprendizagem para formação e desenvolvimento crítico dos alunos em relação à vacinação, mediado pelo pensamento dramático proporcionado pelo teatro.

Mapeamento das cadernetas de vacinação e entrega de viseiras temáticas

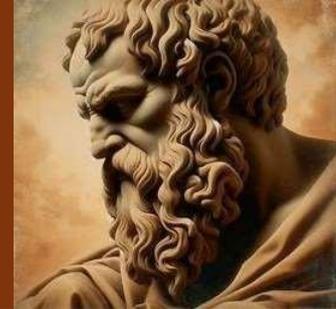
Em nossa segunda visita, realizamos um procedimento crucial de mapeamento dos cartões de vacinação dos alunos. Assim, a ação foi planejada objetivando compreender a situação vacinal das crianças, da faixa etária mencionada, identificando quais vacinas estavam em atraso.

Para a realização do mapeamento, uma semana antes da coleta de dados, elaboramos uma autorizações para entregar aos pais, solicitando sua colaboração para revisar e registrar as vacinas de seus filhos. Após a coleta, os dados foram analisados minuciosamente pelos membros do grupo, identificando as vacinas mais atrasadas, com destaque para DTP, VOP e varicela. Todas as informações foram registradas em uma planilha do Excel, proporcionando uma organização eficiente e facilitando a interpretação dos resultados.

Além disso, realizamos a entrega de viseiras com desenhos relacionados a vacinação para que os alunos colorissem. Essas imagens, foram associadas à figura de super-heróis, evidenciando a correlação entre sua força e importância de se vacinar. A abordagem pedagógica foi altamente lúdica, combinando os apelos dos heróis e a seriedade da mensagem sobre o ato da vacinação. Essa estratégia visa associar a melhoria da capacidade de integração entre a visão, o tato e os movimentos com a finalidade da absorção da mensagem que necessitava ser transmitida.

Palestra destinada aos pais dos alunos da instituição

Para ampliar a contribuição na ação de extensão comunitária, na última visita, foi organizada uma palestra destinada aos pais dos alunos, seguida pela distribuição



de cartilhas educativas.

“A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos. (REIS, 2007, p. 6)”

Inspirados por essa citação, o planejamento da atividade teve foco na estreita relação entre escola, pais e filhos. Dessa forma, procurou-se esclarecer aos pais a importância de manter em dia o cartão de vacinação de seus filhos, enfatizando o papel das vacinas na prevenção de doenças.

Para a elaboração da atividade, foi desenvolvido um roteiro de apresentação que incluiu os seguintes pontos:

1) Apresentação: Foi realizada uma breve introdução sobre o projeto de extensão.

2) Contextualização sobre vacinação: Foi explicada a importância da vacinação para a saúde pública.

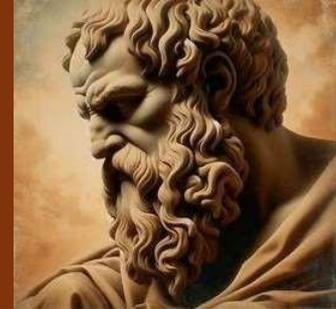
3) Atividades desenvolvidas pelo grupo "Imunização em Ação": Foram descritas aos pais as atividades realizadas com os alunos.

4) Situação vacinal dos cartões de vacina: Foi informado aos pais sobre as vacinas que apresentavam atrasos de acordo com nosso mapeamento, destacando a importância de seguir o calendário vacinal.

5) Medo e vacina: Foi abordado o tema do medo associado à aplicação das vacinas e foram compartilhadas estratégias para lidar com ele.

6) Vacina da dengue e prevenção: Foram divulgadas informações sobre a situação atual da dengue, incluindo o aumento dos casos e complicações da doença, além de oferecer dicas de prevenção e discutir o papel da vacina nesse contexto.

Essa apresentação foi direcionada a 150 pais de alunos do CEMEI Múcio de Alencar, visando promover uma maior conscientização sobre a importância da vacinação e fortalecer a parceria entre escola e família na promoção da saúde das crianças.



Elaboração de folhetos educativos

Na última visita, o grupo "Imunização em Ação: Protegendo a vida" complementou suas atividades com a elaboração de folhetos educativos para os pais dos alunos. Estes informativos, além de oferecerem informações de forma clara, acessível e direta, desempenham um papel crucial na conscientização, incentivando a adoção de comportamentos positivos.

Para realizar essa tarefa, foi criado um "folder" com as principais informações discutidas durante a palestra, sendo elas: informações acerca da vacina da dengue - desmistificando conceitos equivocados, importância da vacinação - suas razões fundamentais e foi ainda destacado as principais vacinas recomendadas até os 4 anos de idade. O folder incluiu as logos da Faculdade Atenas, da Prefeitura de Passos e do projeto de extensão "Imunização em Ação: Protegendo a Vida". Foram impressas um total de 150 cópias.

A cartilha teve como objetivo disseminar conhecimentos básicos e promover a conscientização sobre a importância da imunização para a saúde e o bem-estar das crianças

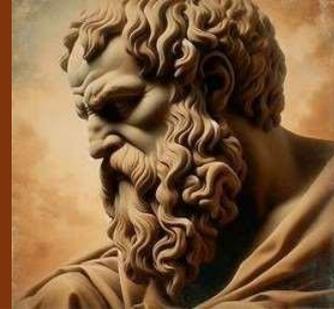
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos resultados foi obtido por meio da análise das cadernetas de vacinação infantil, envolvendo a avaliação de 38 registros de vacinação de crianças com 4 anos de idade. Esses registros foram confrontados com o calendário de vacinação recomendado pelo Ministério da Saúde para essa faixa etária.

Dados sobre os cartões de vacina dos alunos

VACINA	CARTÃO COMPLETO	CARTÃO INCOMPLETO
VARICELA	35	3
DTP	35	3
FEBRE AMARELA	37	1
VOP	36	2

TABELA 1. Dados obtidos no mapeamento realizado no CEMEI Múcio de Alencar.



Com os dados obtidos, é notável que as vacinas atrasadas tinham como principal motivo o aniversário recente de 4 anos, idade em que as crianças devem voltar aos postos de saúde para completar a vacinação. Sendo assim, foi orientado aos pais a importância desse retorno, em que foi feito por meio de bilhetes no caderno de aviso dos alunos.

Além disso, o teatro foi uma das atividades que presenciou um resultado positivo, por parte das crianças, em que foram observadas atenção e curiosidade pelas mesmas, além de auxiliar na perda do medo de vacinas, dando a entender que é um processo rápido e necessário para o fortalecimento da saúde. Esse resultado foi devido a forma lúdica da apresentação realizada.

Ademais, a realização da palestra com os pais trouxe um impacto significativo, pois foi repassado a importância do envolvimento e responsabilização sobre a vacinação. Acerca das vacinas atrasadas, os responsáveis ficaram atentos a comparecerem aos postos de saúde para verificação e complementação do cartão de vacina. Além disso, foi abordado a questão da vacina contra a dengue, uma vez que o contexto atual apresenta muitos casos sobre a doença, gerando neles uma necessidade de enfoque maior em relação à doença.



Figura 1. Teatro realizado no CEMEI Múcio de Alencar

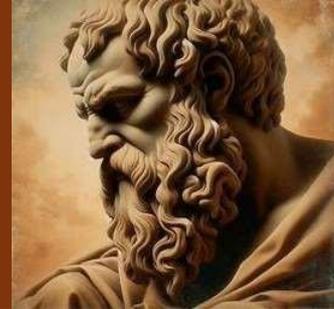
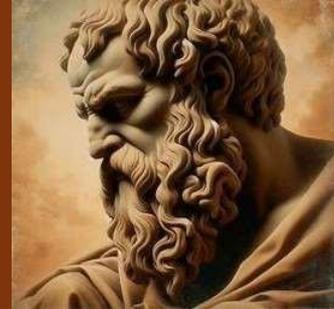


Figura 2. Palestra para os pais no CEMEI Múcio de Alencar.

CONCLUSÕES

Com base nos objetivos do projeto e dos resultados mostrados, conclui-se que o propósito de levar a educação sobre imunização às crianças e aos pais foi atingido de forma efetiva. Os resultados apresentados no CEMEI Múcio de Alencar Viana revelaram mudanças positivas, não só em relação a cobertura vacinal em dia, mas também a diminuição do medo e da ansiedade dessas crianças sobre o assunto em questão, indicando que o projeto alcançou a adesão de todos os envolvidos, já que foi demonstrado o interesse e a participação dos pais e das crianças nas atividades propostas. Dessa forma, tratar o tema de forma lúdica e interativa despertou o envolvimento e a reflexão dos pequenos acerca do tema, o que possibilitou o entendimento de forma concreta.

Ademais, o projeto conseguiu evidenciar as vantagens da educação na infância sobre a imunização, visto que o teatro de fantoches e as viseiras foram imprescindíveis para que as crianças se sentissem acolhidas e representadas, permitindo-lhes expressar seus sentimentos, as quais foram capazes de lidar com o medo e a ansiedade de maneira construtiva. Concomitantemente, a participação dos pais desempenhou um papel crucial na condução das atividades, sendo o encontro com eles de suma importância para a conclusão e a finalização do projeto.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, K. M.; SANTOS, W. L.; ÁLVARES, A. C. M. A importância da imunização: revisão integrativa. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, volume 2, número 2, páginas 96-101, 2019.

Silveira, A. S. de A., Silva, B. M. F. da., Peres, E. C., & Meneghin, P. (2007). Controle de vacinação de crianças matriculadas em escolas municipais da cidade de São Paulo. *Revista Da Escola De Enfermagem Da USP*, 41(2), 299–305. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342007000200018>. Acesso em: 9 mar. 2024

Sampaio RF, Mancini MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. Bras. Fisioter.* 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2350/235016477013.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2024.

REIS, Risolene Pereira. In. *Mundo Jovem*, nº. 373. Fev. 2007, p.6.

Domingues, C. M. A. S.; Fantinato, F. F. S. T.; Duarte, E.; Garcia, L. P.. Vacina Brasil e estratégias de formação e desenvolvimento em imunizações. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 28, n. 2, p. e20190223, 2019. DOI: 10.5123/S1679-49742019000200024.

SATO, A. P. S.. What is the importance of vaccine hesitancy in the drop of vaccination coverage in Brazil?. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, p. 96, 2018.